

# OPRIONU

Periodico bi-semanal, casualico, humoristico e illustrado

REDAÇÃO: J. MORAES

EDITORA: S. LUCAS & ARMINIO DE SAENES

Catálogo e listas de preços: Rua da Assembleia, 73



## Questões de pincel



—Vamos lá, seu Raphael,  
Faça a coisa direitinha.  
Pegue já nesse pincel  
E trace a figura minha.

Seios rijos, torneadas  
Pernas, e rosto cativa;  
As cadeiras empinadas:  
Eis meu todo de bonita.

—Não te apresses, Julieta,  
Fica séria, meu bemzinho.  
Deixa eu dar jeito á palheta  
E mais jeito ao pincelinho.

Depois quando eu acabar  
Dirás: —Oh! meu Raphael,  
Posso agora te gabar  
A grandeza do pincel.»

### NOITE NA TAVERNA

Primoroso romance em contos de alto valor literario do laureado escriptor ALVARES DE AZEVEDO, com o retrato do autor e muitas illustrações a 300 réis cada volume, na rua da Assembleia, 73. — *Peidos pelo correio, 600 réis.*

EXPEDIENTE

ENCARGATORES
ANUNCIOS
PREÇOS
CASA
CASA
CASA
CASA
CASA
CASA

De originaria e original... publicados

Toda a correspondência relativa à parte administrativa d'O Rio Nu deve ser dirigida ao Gerente...

Aos Exmos. Srs. Ascendino Christo, -de Aracajú, Ciquinho Candoca de Assis, -de Barbacena, J. Hilario de Araújo, de Guaratinguá...

Vá, senhores fideigos, tenham um bocadinho de piedade do Rio Nu e enviem o mais depressa possível estes sobres que ha tantas mezes esperamos...

SEMANA DESPIDA

Fez annos o Bulhões, Nosso illustre ministro da fazenda; menda
E paulicções, Cada qual mais amigo
Do mult' illustre ancilversariante, Movendo o misticante
Entrou naqu'elle esplendido mastigo! O povo do commercio lá da Praça Gemeu naquillo tudo, De sorte que ao Bulhões dando fumaça Meite o Bulhões agora não canudo. Que banquete de rromba, Que excolente avança! Desta vez muita gença encheu a tromba No gostoso gravança. De país da patria enorme pença caiva A' mesa do banquete; Com que prazer a pença depennava O leitão e o serveto! Ger-Mano Da Locher dizse Pardo Vieira: Eu como sempre como uma feitura No mastigo da praça! Porém ao meio da e m'doria Houve uma nota triste Começa a discursar de arella... Quasi ninguém resistel! Da praxe aquelle povo não prescindu D'rrete se a manteiga Bo engrassamento e o noço Chloa Veiga Egue o primeiro brinde, Nunca mais acabava, O povo já bufava, Um sujeito dizia: Não posso mais com tal patifaria! Não pogo surto convite! Ora, que forte espiga! Horas já dá o demô da barriga E assim perco o appetit! Reclamava um doutori— Nós já sabemos Tudo isto do Bulhões. Dessa maneira, amigos, não comemos, Bsta de tantas paulicções. Mas, acabando o Veiga, a voz arreosta O noço l' Nacio Tosta. Falou, citou de voz q'arenta divas Testou a Tosta a calma dos o vivas, A final torziuou a discursaria Por um gostoso— Ah! Escuta-se um barullo de cadeia, Fala o Chico de Sá,

Um formito nervoso. Logo pez muitas caras amarradas! —Oh! raio de banquete cabuloso! Ha tres horas não como tres garfadas! Esse pouco falou: Apenas disse algumas citações... Porém, mal acabou, Começou o Bulhões! Apesar d' a honja haver aos kilos Na oratoria aspeça, Multos typos pegaram na sommeça E outros detam tres duzias de cochilha! Afinal acabou numa desordem O banquete d' damno Pel' ajuza de cada convidado De não mais ir a grandes de tal ordem!

Anda o Frontim falissimo da vida, Pois não pôde levar tanta paucada Com o facto da Avenida Estar errada. Seria francamente atroz deleixo Capax de por um homem grande, morto! Doutor Frontim jamais peria torto O eixo... Não passa de uma méra opposição A enorme gritaria Que não consente mais demolição Na via! Mas uma, menos uma, não é nada, P'ra que tanta caretã? Si o demô da Avenida está errada Temos na mão ainda a picaretã, Grande coisa a Avenida! Esplendido manjar Onde muito sujeito ganha a vida Sem trabalhar! Um dobecho tal coisa não pareça. Mas ha cada brejeiro Que leva um dia inteiro P'ra transportar dois kilos na cabeçal... Pude ser uma mina Aquella pepineira Porém dizer que ella está grossa, ou fina, Uma bôa por... queira....

Esta semana esteve pavorosa Não houve um só barullo, Por isso eu fui aos tranços nesse embrullo De despiã de forma cabulosa. Foi mesmo q'ousadissimo Quando eu podia ler, do Rio Nu O romance do seculo—O Fanchula! Que romance! Um typo numa brass Parece uma cadeia E dispara a correr, deixando a casa, P'ra fazer uma asneira. E que assumpto profundo! E que effeito xquistido... Foi o Fanchula escripto Pelo grande maluco O Vagabundo. Aqui fixas taes recommendações, Daa-se leitor a Junta E paxa por um paô de dez ceatões P'ra couprir O Fanchula.

JUZA LÁZARA. POMADA SECCA NIVA DE SÃO LAZARO.—Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, allivi, qualquyer dôr com o erysypella, rheumatismo etc., etc. — Rua dos Andrades n. 59.

QUE ANJO! Romualdo appareceu-me nesse dia alegre como nuova. Toda a sua pessoa expandia, irradiava de não sei que profunda sciificação. — Onde vais? — Vou almoçar. Vem commigo. — Não; tu hoje é que has de vir commigo. Fomos. — Ah! meu caro, di se o Romualdo apenas desdobrares os guardanapos. Sou o homem mais feliz deste mundo! Sabast aquella mulherzinha com quem me viste falando hontem no Casino, é um anjo! Um anjo! — Deveras? Conta-me isso! — Pois lá vai. Quando te deixamos all' no largo da Lixa, propoz á Josephina (chama-se Josephina, mas tambem é o unico defeito que ella tem) propoz-lhe...

lhe acompanha-a á casa. Ella accetou, tomamos um carro. Eu mantive a mais correctã das affitudes. Josephina expoz-me a sua situação. Abandonada, poucos dias antes, pelo seu primeiro amante, estava rescolvida a voltar para o seio de sua familia no Pará. Mas antes disso tentava ainda encontrar um rapaz serio que agrada-se ao seu coração. Correspondi á sua confidencia contanto-lhe a minha vida, quanto ganhava etc Chegamos a casa della na rua Visconde de Itana, Paqueta o carro. Depois, como ella se queixava de não ter phosphoros, eu, com infinita delicadeza, (diferenci-me para alimtal-a na cidade. Chegando em cima offereci-me com uma nova e cabida delicadeza para accender o gaz no seu quarto. Uma vez ali, senti-me senhor da praça. Vo é mesmo tem admirado mais de uma vez o goito que eu tenho para conseguir tudo das mulheres. O resto é facil imaginar. Que mulherzinha, meu velho! É um anjo!

Hoje d' manhã, ainda com muita drilidade, perguntel-lhe o que desejava de mim. — Oh! nada! exclamou ella, detendo bruscamte a minha mão que já procurava a carteira no bolso do paletot. Quia insistir, mas J' sephina declarou que eu a estava offendendo. Que dizes a isto? terminou elle. Confesso que o final da narração tinha-me deixado de bocca aberta, mas como estavamos á mesa enchi a de picadinho á bahiana e atéo fim do almoço o Romualdo não cansou de dar graças ao céo por ter encontrado tão maravilhosa creatura. Quando veiu a nota, não me deixou pexar. — Não, pago eu! Esteo bem de dinheiro. Depois, que diabol! Um homem que já não gasta em outras coisas! Tircu a carteira, abriu a e a sua phisionomia mudou completamente. — Oh, mas como é isto? Eu tinha aqui 1208000... — Hom' essa!... — Não sei que me conta aquillo hontem á noite. Depois disto não gastel nada! Ah! miseravel! — Foi a foi? — Foi a Josephina! Aquella vagabunda, por isso é que ella não quiz que eu pegasse na carteira!

VILLAPLÔR. TONICO JAPONÊZ — É o melhor preparado para perfumar o cabello e destruir o parasita, evitando, com o seu uso diário, todas as enfermidades da cabeça; rua dos Andrades n. 59.

O PAIZ Mais um anno de glorias completu este valente órgão de publicadã no dia 1 de Outubro, dando por isso uma edição especial de 20 paginas. Parabens ao seu pessoal. AGUA JAPONÊZA — De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. É' tonico, extrêps a caspa e faz crescer o cabelo! Rua dos Andrades n. 59.

Dialogo ouvido no domingo, entre uma moça que na sexta-feira fóra á festa da Angela Pinto e outra que se casara no sabbado. — Foi pena que o teu casamento te impedisse deaver ante-hontem a Dor Suprema! — Não pude velar ante-hontem, mas vi-a hontem... É' pungentissima!

BLENORRHOAGIA — (Gonorrhœa) cura-se promptamente sem dor e sem remedio interno, com a afamada INJECCÃO DE GLYCERINA de Abreu Sobrinho. Vidro 3\$000.

O povo das queixas O cidadão, que seffre muito dos nervos, veiu trazer-nos uma queixa que, apesar de original, não deixa de merecer menção neste logar. Disse-nos o alludido cidadão nervoso que tem notado (e ahí é que lhe atacam os nervos) que todas as vezes que um jornal publica um Escripto nos sobre assumptos da Prefeitura, esse artigo é repetido em todos os jornaes diários, tanto da tarde como da manhã, exceptuando o Zeito. Pedimos a quem competir que tenha dó dos nervos do reclamante.

A Sra. D. Maria dos Queixames escreveu nos queixando-se de que seu marido lhe foi aos queixos com uma queixada de burro. A queixosa pede providencias contra o burro que forneceu a queixada. O cidadão. Devon'onego veiu nos mostrar o effeito da furia de um cadaver que lhe queria cobrar uma conta a mucue. A victima desse credor desalmado trazia as ceroulas em petição de misericordia exhalando um terrivel mio cheiro. Mandamol o ao desinfectorio central para o devido tratamento.

Um quitandeiro ambulante veiu dizer-nos que hantem, ao atravessar o eixo da Avenida Central, cahiu e enterrou as hortaliças que levava. Além disto, alguns trabalhadores avançaram nos tomates do pobre homem e dispararam. Aconselhamol o a que fosse ao Dr. Frontim que lhe pagaria a desapropriação forçada dos tomates.



Curã asthma, coqueluche, tisiã em começo, bronchites e todas as molestias do peito. DRONARIA MALLEEY — 2, Rua da Quitanda 2, esquina da de S. José.

Um rapaz, possuidor de um nariz muito grande, acrerã-se de uma moça e diz-lhe: —Preciso que me conceda meia hora de attenção, porque tenho com a senhora uma conversa muito grande... — Ah! já seel! Vai me falar do seu nariz...

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO — Fumos de todas as qualidades e objectos para fumar. — Rua do Ouvidor 121.

MARMOTINHA 2ª SERIE MARIA PINTO Typo. — Boneca de celalioide. Extravagancia. — Amar os toureiros e detestar os toros. Idade. — Quasi novô. Divisa. — Antes bater a linda plumagem que bater latas. Vocação. — Mãl de familia. Meio de vida. — Mirandanda. B. LONTREU.



### NÃO COSTA



- Para que te trax a menina esse bouquet de flores?  
- Eu trouxe para a senhora sua filha, mas não sei qual  
zer pode ficar com ela...  
- Não, menina; eu não gosto...

### NA ENFERMARIA



O enfermeiro. - Então, como isso? Sentes-te  
mais aliviado agora?  
O paciente. - Poderá! Aliviaram-me dos bra-  
ços e das pernas! Mas ainda assim sinto enor-  
mes dores na cabeça.  
O enfermeiro. - Não diga isso ao medico, senão  
ele é capaz de cortá-la também... só para não  
a ver sofrer...

**CAVROCHES** - Especies cigarros com ba-  
balho de cartaz ilustrado, duplo. Fabricação cu-  
dados e escrupulosos da *Fonit Limpia*, de R. No-  
vel & Pinta, rua Viscondes do Rio Branco n. 27.  
Cuidado com as imitações!

### CONTAS...



- Dez mil réis, filha?! E' essa toda a minha  
fortuna! Tenho duas notas de cinco, posso te  
dar uma.  
- Uma miséria! Tu que nunca me deste mil-  
hoes de réis!

### QUAL!...



- O Sr. seu marido está com febre, não é  
verdade?  
- Febre?! Qual! Já se lá está bem tougu!

### CARTOMANCIA



- Mais uma desgraça me annunciam as car-  
tas! Desdizadamente, não tenho para onde ap-  
pellar, sou uma mulher perdida!

### CIUMADAS



ELLE. - Que veio lá fazer esse doutorzinho que encontrei descendo as escadas  
apressadamente? Fala, miseravel!  
ELLA. - Veni me vacinar... Não reparaste que elle ainda levava a lanceta na mão?...

### A' BEIRA-MAR



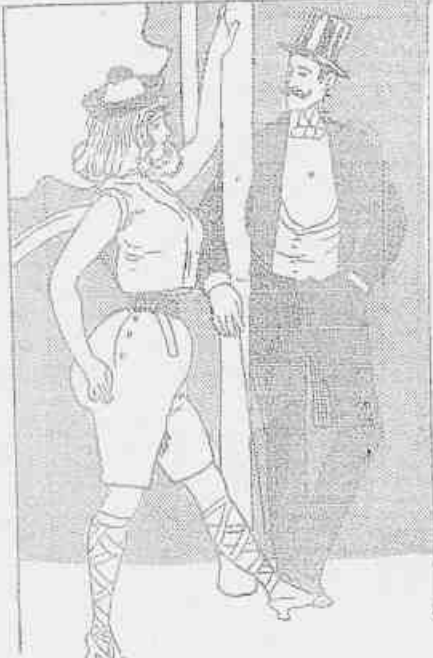
- Oh! menina, ao vê-la assim, mesmo antes de se ir  
para o banho, cada um de nós fica todo envolado...  
- Sim? Antes nunca tivessam no banho!

### SEM CERIMONIA



- Não comprehendo, minha senhora, como é que V. Ex.  
se dá a esse modo semcerimonioso...  
- Não que o Sr. veja logo que está falando com uma  
mulher hospida de preocupação.

### PONTOS DE APOIO



- Muito posta o outline de se encostar a um  
palo...  
- Cautela? Pois elle que é um ponto de  
apoio bem aprazido pelas mulheres...

### TROCADILHO DE UM PINTOR



- Vamos, ha uma semana de tempo que estás a passar esse  
pincez molle e ainda não fizesse nada!  
- Espere, filhinha, só preciso passar o tempo a passar, mesmo  
porque quero te mostrar que sou um braco...

### ARREPENDIDO



- Antes eu nunca jurei no tal ban-  
quete do Hollões! Já tomei treze pur-  
gantes e ainda não conseguia aliviar a  
barriga! Como era um firmão do Norte!



estava tão alto que até parecia que eu estava grávido...

A mulher olhou para aquelle phenomeno e perguntou:

— Que é isso?

Fiquei atarralhado!

— Não é nada! Eu sou assim. De vez em quando o meu umbigo estufa e eu fico assim. Parece que saffro de algum *claro* intestinal.

A mulher quiz ver o diabo do phenomeno e descobrindo o meu eixo pôz a bocca no mundo.

— Um homem!

— Vinha cá, minha senhora, não grite! Eu não faço mal a ninguém!

— Um homem, assistir ao meu banho! Soccorro! Soccorro!

Com os gritos acudiram os criados do estabelecimento e sabedores do facto pretenderam metter-me o pé.

Eu spanhei com duas cocadas toda aquella canalha e saltando a janella fui parar á rua do Ouvidor, onde vi que passavam:

**Actor Machado Carreira**—Como estava bonitinho o Machado, ostentando ao sol a luzidia careca, que parecia mesmo, sem tirar nem por, uma carabolita Vestia frack de mocotó de carneiro, collete de escaia de cipó da Índia, calças de penna de macaco tísico, cartola de pelo de pata choca em forma de coreto com duas bandas de musica tocando nas ástas, bengala de fuma em rolo e charuto de palha de jefê de toucinho mineiro.

Com todo o garbo o Machado cantava a Missa Campai, e procurava a Cocota Lima, que anda perdida há mais de dois annos.

**Leão Vel-Oze**—O hemematinho estava queimado da vida. Trajava casaca de pomba rola, calças de esfilar, feltas de chita encarnada com botões chatos, cartola de tabaco de lavar e ups e gravata de cereola de mulher grávida.

Gritava, afirmando estar a Avenida errada e quasi brigou o ni o Frontin, afirmando-lhe o monólogo ás barbas.

Achei graça na coisa e toquei para a redacção, onde fui basear o arame.

**VAGABUNDO.**

**A'S SENHORAS**—O ELIXIR DAS DAMAS, tonicus utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suspensão ou tardia, dôres nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actua-lhe tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções. Depósito geral, na Drogeria de GONOR FERNANDES & C.—Rua da Quitanda, 48.

**AGORA** está para se acabar com o Adalberto. A Eulália, amiga de tantos longos annos da Rosina, falavalle da noite do casamento:

— Como há de ser bom!...

Toda esvergonhada, a noiva baixava os olhos e fingia não ouvir, mas a outra insistia:

— Olha, tu no dia seguinte há de me contar o que se passou, está ouvindo?

— Sim...

— Mas eu quero tudo direitinho: com todas as circumstancias, etc., e tal... comprehendeste?

— Compreendi!

Chegou emfim o dia do casorio.

Muita dansa, muita jilheria, muito discurso e... muita malicia.

Quando os convidados começaram a se pôr ao fresco, o Eulália viu pelas costas o ultimo, deu um formidavel

## MUSEU CARNOPLASTICO

(Variosos perfis das celebridades femininas do Rio de Janeiro)

### MARIETTA CYCLOISTA

**A** pela zona Senador Dantas floresce a bella montanha de carne que ha tempos idos andava lá pelo Campo de Sant'Anna, montada em rapida bicycleta, mostrou do ao povinho as conformações dos coximes.

Apezar de gorducha, o diabo da rapariga tem uma penna de admiradores e de perús—faz parte do *grande tom* do genero plastico.

Teve, pela sua bonitez, o gostinho de ver o seu retrato estampado nos columnas do Rio Nu e nesse dia ficou leda badada de gosto, mostrando o jornal ao pessoal de toda a zona e a gemer:

— Ah! que ventura, minha gente! Lá para os lados do Cassio a madama não dá uma folga, sempre cercada e engrossada.

A rapariga adora um engrossa que não é vida.

E agora cá para nós: O dégas tambem não é muito todifereente. A mynina e, apezar de capitulo, fazia de muito bom gosto o seu *pe* de alfor...!

Depois... tome Elixir de Mastroço!

A. S.

No proximo numero—SANTINIA.

Firmem os admiradores d'agartos Castelões, de São Paulo, deposito unico *Café de Java.*

## Noite de noivado

**R**OSINA estava para se casar com o Adalberto. A Eulália, amiga de tantos longos annos da Rosina, falavalle da noite do casamento:

— Como há de ser bom!...

Toda esvergonhada, a noiva baixava os olhos e fingia não ouvir, mas a outra insistia:

— Olha, tu no dia seguinte há de me contar o que se passou, está ouvindo?

— Sim...

— Mas eu quero tudo direitinho: com todas as circumstancias, etc., e tal... comprehendeste?

— Compreendi!

Chegou emfim o dia do casorio.

Muita dansa, muita jilheria, muito discurso e... muita malicia.

Quando os convidados começaram a se pôr ao fresco, o Eulália viu pelas costas o ultimo, deu um formidavel

belleza numa nádega de Rosina e disse:

— Veja lá... veja lá... quero a coisa bom contada...

No dia seguinte começou a tafa-tafa na casa. A Eulália já tinha acordado cedo, e esperava a sua companheira, e quando esta appareceu, com os olhos ainda fechados, perguntou a elle:

— E então?

— Vi tanta coisa!

— Vamos lá, conta...

— Escute: primeiro que tudo, elle parece enahorro...

— ?

— Estou toda mordida... Segundo que tudo, elle tem muito do gutunna, pois traz sempre um revolver no bolso das calças. E assim foi que, ao acordar de madrugada, julgoi que eu tinha algum ladrão e puxou o revolver...

— E o que foi que elle fez?

— Metteu-me a bala...

— E tu não gritaste?

— Não gomei...

— E feriu-te muito?

— Ora si feriu! Ainda tenho a marca...

— Onde? onde?...

— Aqui... aqui... na... na perna...

— Hum!... F. i. bom tu me prevenires, porque, si é assim, eu não quero casar, não...

LULU' MANUOSO.

Entre amigos:

— Como está bem conservada a Margarida, hein?

— E' exacto. Está tão feia como ha vinte annos passados...

## Bom calçado Casa da Onça grande liquidação !!

**200.000.000** Grande e extraordinario sorteo—21ª loteria do grandioso planão. 103 Sabbado 8 de Outubro proximo, ás 3 horas—Inscritos 158; valores 74600; vigesimos 750 rês.—Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Sede: Capital Federal, rua Primeiro de Março n.º 38, caixa do Correio n.º 47.—Endereço telegraphico: «LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geras de Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n.º 10, endereço telegraphico «L'SVRL» e a do cor-reio 357, e Cambes & C. banco das Canceellas n.º 2. A. endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 948.

Essas agencias encaregem-se de receber pedidos e a fazer a mais clara e sua direcção. Aceitam-se agências no interior e nos Estados da do norte e sul da commissão. Os agencias geras recebem e pagam bilhetes por mandado das Loterias do CAPITAL FEDERAL.

**DO RUA DO OUIDOR**

Achando graça nos manejos do crioulo Jo-vito, que muda de sexo assim como quem muda de camisa, vesti-me de mulher e fui oferecer os meus serviços em umas casca de banhos desta capital.

Ninguem daria pelo engano si um azar medonho não transformasse o diabo dos meus pianos.

Todos os dias estava eu muito satisfeito no meu officio, espianando de vez em quando pelo burseo da fechadura de qualquer quarto e arregalando os olhos de gosto por ver certas e determinadas coisas.

Por duas vezes ajudei duas velhas a banhar-se.

Uma soffria de barriga d'agua e eu tive o trabalho de aguzar a barriga da sujeita para que a dita não servisse de boia dentro do banho.

O rato da outra velhota tinha uma perna de paio e eu desamarrei a perna da bicha, com um trabalho medonho.

Tres miuitas, uma das quaes levada da corepa, entraram ao mesmo tempo para o quarto de banho e me convidaram para uma gymnastica aquatica.

Eu, que não sou molto, mostrei-lhe o cico da minha habilidade e todos os dias o de no da rapariga voltava ao banheiro para que lhe doagasse o lombo.

Tudo muito bem quando entrou um mulheirão, esada com um velhote já cahido e sem phosphoros.

Fiquei embeledado pelo peixinho e logo tive desejo de cabir com elle no aquario.

Pedi um banho quente. Offereci logo á madama os meus altos serviços profissionais, que logo foram aceites com um sorriso de gosto.

A pequena metteu-se no pequeno gabinete, tirou logo o roupam, poz-se á frescota como a mãe Eva no Paraíso, e cabiu no banho contando-me a vida desde criança.

Que corpo! Eu já estava azul!

De mais a mais, ella disse que viver com o marido era um inferno. O sujeito, além de velho, não ficava mais em pé, devido a uma molestia da espinha. Que um primo poderia, vestido de mulher, fingir de criada de quarto e dar-lhe banho todos os dias, que eu podia muito bem arranjar aquelle par de bostas.

O ladrão do meu vestido, porém, estava muito justo e com aquelle espectáculo a subido sem que eu soubesse a razão...

Ao cabo de alguns minutos o vestido

**D. Pichote**

**das Arabias**

Avonturas de um sujeito sobrenatural 20

CONTADAS PELO VAGABUNDO

**VI.**

— Pois bem, ficarás aqui no meu acampamento como refem. Si aquelle maldito burro nos comprometter, a tua cabeça saltará logo fóra do peçoço.

Depois, voltando-se para um dos ladrões:

— Dente de ferro! Cuidado com esse homem. Traga-o sempre á vista.

— Não ha duvida, Capitão. Vamos, peralta. Já para a fuma. Vou amarrar-te ao toco. Serás acorrentado como um tóbo.

— Acorrentado! Ah! a minha vida!...

Dente de ferro levou Finguça aos empurões até uma pedra enorme, calçou um dos botões da rocha, a tampa rodou nos eixos e uma galeria appareceu, enorme, illuminada por algumas lampadas de azeite.

Grandes saccos de ouro estavam amontoados e caixões enormes continham objectos de prata.

— Olá, estou em bom logar.

O bandido apanhou uma corrente de ferro, ligou-a ao pé de Finguça e depois de fechal a com um forte elo afastou-se, fechando novamente o escondeirijo.

O cacudeiro, ao sentir-se preso e só começou a medizir o seu infortunio e a solapar violentamente.

Seus soluços cchoaram sob as pesadas abobadas negras da galeria e despertaram um prisioneiro que dormia ao lado do escondeiro, sobre umas palhas atiradas ao chão.

— Quem chora? Interrogou o preso.

Finguça deu um pulo e fitou o seu interlocutor.

— Quem chora? Interrogou de novo o homem que rastejava pelos seus quarenta annos e tinha um certo ar de abreza.

— Sou eu, meu senhor, sou eu, Finguça, cacudeiro fiel de D. Pichote das Arabias que se acha acorrentado como um cachorro, dentro desta cova medonha.

— Pebre rapaz! Consola-te! Aqui estou eu ha dois annos, sem esperanza de sahir. Si ao menos houvesse meios de quebrar essas elos de ferro, a nossa situação melhoraria e poderíamos obter a liberdade.

— A liberdade? Como, meu senhor?

— Outro dia eu fingia dormir e vi o Capitão

da quadrilha abrir uma porta falsa, alli, naquelle lado. Essa porta dá accesso para um dos lados da floresta... Mas estas cadeias...

— Ah! é que está o busili... Ora o diabo sempre arma cada peça!...

Duas horas depois de Finguça estar encarcerado, os ladrões ouviram o rumor de uma carruagem sobre as folhas secas que atapetavam a estrada.

Como de costume, tomaram todas as precauções e prepararam-se para o ataque.

Então, em um dos atalhos appareceu a carruagem em que vinha D. Pichote. O cocheiro, ao ver ao longe a posição aggressiva dos bandidos, estacou de subito e deu o grito de alaruge.

— Senhor! Senhor! Estamos perdidos.

— Que ha?

— A quadrilha da Floresta Negra.

D. Pichote abriu a portinhola da carruagem e saltou lesto, desembainhando a espada.

Os ladrões approximaram-se. Corta-Jaca exclamou:

— Rende-te ou morres!

— Nunca!

A primeira bala partiu, assobiando e foi ferir o cocheiro que tombou sem vida.

— Ainda luctas?

— Até á morte!

(Continua.)

# FUMAR SO' MARCA VEADO

## CIGARROS E FUMOS DE 1° ORDEM 74, RUA SETE DE SETEMBRO, 74 ☞☞☞☞ RIO DE JANEIRO

### Cartas de um caipira

**Monico.** — Apóis i ma ozença de quinze dia ceguro as unha na penna pra t'ocrevú esta linha que ispero incontre tua familia na mais mió das felicidade.

Nastacia panhó a tá varila não bistante tó sido vacinada quatro veis peio dotó Osvarado.

Os trimó da impilação que deu nas fazolemia das fuça de Nastacia fóro de tá ordia qui a muíd p'ra milagre de Santo Antonio não fió sarda dos uio e cega das orvia.

Os dotó da giene mettero a muíd no zelamento e pro vio della carregaro cumigo pra fiés de bicervação.

Mais porém as bixiga de Nastacia si curó cum mer d'abcia e ella já póde panhá friage e tudo.

Fumo assistí a batina de fló no jardim da Clamação, adonde paguemo um dinheito pra pudé entrá no lugá adonde um home entra todo o sasto dia sem pagá.

Oh! Tonico! Tu não póde sipó as bicervação que tua cumadre feia, regañhando as gueta e sortindo grito de luxuismo!...

Eu só oiava pra bocca della.

Nois vimo um bando de carrugia mitando gallinha, pato nadadó, barcação do má, samburá de fló, e outras coisa sobre natura.

Um cidadão home cundo Nastacia passó, panhó um gira só e sortó ia riba della.

Oiei o damnado do trevido e troci os fecinlo.

O home arrepetia a provocação e estonces, joguei o paletot no capizá, regañhi as mangas da camisa e vancei pra elle.

— Si tó não é arrespeitado das familia seu cavaero, tu brigá cumigo.

Cudiro quatro civi que me quixero levá p'ras tução mais antonces fiz vó as principiação do cause e a provocação do insurto do home sem ducação.

Os civi começaro a ri e se arreteraro.

Antonces nois vimo que as muíd tirava as fló nos home, pro via da batia.

Panhei no chão da estrada dois cravo de defunto e rumei numa muíd que principiá a gemé de dó.

— Ah! meu oié! Seccorri! Seccorri!

No mió do barnio grudei as braçada de Nastacia e fui p'ra o boté adonde fumo cejá uma pexaria de guçá o petite des home.

Braça a cumade e o burro baio do Clítico Capenga e ceita as saudação do

**JUCA GALLINHA**

**FUMEM** os afamados charutes Santos Dumont — Deposito: Invalidos 52.

### FALLECIMENTO

E' com immenso prazer que levamos... ao conhecimento das nossas leitoras a noticia da morte do nosso bom amigo, o urso Periquito Coelho Carneiro Leão, victima do mal de sete dias.

Não era um illustre desconhecido esse que acaba de ter a genial idéa de abandonar o mundo; era muito conhecido e reconhecido a quem lhe fazia um beneficio.

Ultimamente o sr. Prefeito, querendo aproveitar as aptidões do extincto no manejo da brecha, encarregara-o de cair o tecto do Campo de Sant'Anna, serviço que não poude concluir por ter sido sorprendido (agradavel surpresa!) pela enfermidade que o tinha de victimar.

Estava o nosso saudoso Periquito entregue á caisção, quando sobre elle

**\* Loteria Esperança \***  
 Extracções diárias as 3 horas da tarde  
**GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA**  
 Em comemoração á Descoberta da America  
 EM 13 DE OUTUBRO PROXIMO  
**FRANCOS OURO 100.000 FRANCOS OURO**  
 INTEGRARE POR 10 FRANCOS  
 30 000 bilhetes divididos em inteiros a 10 francos, meios a 5 francos e decimos a 1 franco

Correspondencia á Companhia Nacional Loterias dos Estados  
**32, Rua Julio Cesar, 32**  
 (ANTIGA DO CARMO) Caixa do Correio 1052

caheu um pedaço de céo velho, que, apanhando-o pela cabeça, deccou-a, deixando-o por alguns instantes indciso e estatelado.

— Depois de contemplar, com os olhos marejados de lagrimas, a sua cabeça artistica que jazia no chão, apañou-a, mettea-a debaixo do braço esquerdo e correu directo ao quartel-general.

A sentinella, ao ver aquella figura descabeçada (caudado, Sr. revisor!) Bradou ás armas e acudiram soldados empenca.

Um oficial interrogou-o, então, o infeliz caador, que lhe narrou toda a sua desventura e pediu que o mandassem levar á casa, pois estava desmontado, perdera a cabeça e não atitava com o caminho.

Naquelle momento passava uma das mais luxuosas carroças da limpeza publica; o amigo Periquito foi nella collocado e dahi a dez minutos chegava á sua residencia (um bello palacete construido no adro da Igreja de S. Francisco) onde o recebem a familia com uma salva de palmas, demonstração indiscutível do pezar que a acabruahava.

Tiraram logo de deitar o enfermo no leito de macia canteria e chamar os principaes medicos.

O primeiro que occudiu foi o dr. Matta, o qual receitou sinapismos para a testa e vinte grammas de strychnina para tomar dx uma só vez.

O doente apresentou logo sensiveis melhoras e, quando chegaram os outros esculapios em numero de seis, concordaram em que cada dia o enfermo fesse tratado por um delles.

E assim se fez; o pobre Periquito ia melhorando todos os dias, até que no setimo, já não correndo mais perigo algum, esticou a canella.

Era ainda bem joven o Sr. Periquito Coelho Carneiro Leão, pois tinha apenas tres annos menos que o Sr. visconde de Barbacena e ainda não lhe tinham cahido todos os dentes — restavam-lhe dois.

Sentindo approximar-se o feliz momento de dizer adens á terra, (xpor as suas duas ultimas vontades: 1°, que lhe puzessem nas pernas, no caixão, a sua brocha; 2°, que o vacinassem para não ir mal com o Dr. Oswaldo.

A' sua inconsolavel viuva, que nos convidou para o banquete e baile commemorativos do trigésimo dia do passamento do chorado amigo, apresentamos os nossos parabens.

### CARTEIRA DE UM PERU

Marquinhãs Japonezas (ou antes a Obina Marrecá) pregou o grande cello na Ant. netta.

Comer, beber e dormiu durante um mez, prometendo pagar com um dinheito que devia vir da Avenida Central, e afinal de contas azulou sem dar um vintém.

O' Marquinhãs, si a cada passo encontrava uma Antonietta, estas com a vida galha...

— Na rua 1.ª de Março foi encontrada a seguinte carta, que reproduzimos sem a minima alteração:  
 «Sr. J. P. — O que o Senhor fellou hontem com minha grida eu ja sei tudo o Senhor deve pensar q. eu foi muito boa para contigo não podia fazer mais do que sã o Senhor esta mi tratando com tãdo desprezo e Senhor peço sem falia hoje anote peço muito falar-te mande arresposta. — Sempre as ordem. — Anita.»

— Em outra zona foram encontrados estes versinhos:  
 «Numa bebedeira preta,  
 Num porte desconumal,  
 A pasta cheia Antonietta  
 Leva a vida menos mal;  
 Mas qualquer dia ha scrihlo  
 Ha qualquer dia escrevô,  
 Madama .. pega ao Cas-Tilho!  
 Madama... paza o chapéo!»

— Ha tanta união entre a Japoneza do Alliança e a Esmeralda, que já faz desconfianças. As pequenas andam tão agarradinhas, que até parecem xyphopagas.

Em todo o caso a Rosinha nos tem de contar todo esse mysterio...

— Contaram-nos que certa modista da rua do Senado anda diariamente a fazer orações a Santo Antonio para que este aperte mais os laços que a prendem a um certo pequeno.

— A mulhersicha tem-medo que o gajo dispare...

— A Elvirinha Balão, antes de partir para o Pará, onde vai escraer como chanteuse brasileira, lenciona offerecer um jantar intimo ao pessoal que a cerca. Já foram expellidos convites ao Diniz, contractante de artistas, Rodolpho, advogado das mesmas, Julião (o bello), A. Mando (Ja Heleno) e outras que com vagar noticiaremos.

O logar escolhido será Coppacabana.  
 — Sen Leite deleitoso novam nte com a já começa. Já lhe perdou a ingratidão que ella lhe fez retirando-se do Club em companhia de outro, quando quem tinha marchado era elle.

— A Emilia Marques voltou a ser comadpada pelo Bur Nier. Fiz muito bem, isso até é um acto humanitario, o homensinho morreria, com certeza, si a reconciliação não se desse.

**MALA PERUAL**  
 Carta da Clotilde:  
 «Querido famanta:  
 Como te tenho dado prova, o amor que te conazro cresce de dia para dia, cada vez mais enlazando a nossa união.

e por isso muita gente inveja a nossa sorte, que por signal tem dado sortel...  
 Uns cabras esovados arranjaram uma intriga para perturbar a nossa felicidade; a mim vieram dizer que não tomava banho e chegaram até ao ponto de perguntar si o teu corpo não é melloso como quimbombó ou mocotó cozido. Já te vó que repelli tudo isso fazendo á descripção do teu physico adoravel. A ti sei que te disseram que te havia enganado com um teu companheiro de club e que a carta que recebeste em que te pedia 508007 tinha sido ditada por elle, mas que não te que todo esse embulho não passa de uma armadilha para acabar com o nosso amor.

Não acredita, pois, no que dizem e previne-te com esse pessoal, porque já te baptisaram por *minnequin com brasol de ciança* e si o appellido pegar será mais um vexame para tua  
 Clotilde»  
 LINGUA DE PRATA.

### Nossa Adivinha

**TORNEIO DE OUTUBRO**  
 Um premio ao vencedor  
**Problemas ns. 1 a 5**  
 CHABADAS SYNCOPADAS  
 E' velho? Procure —4, 2.  
 A botina é liquido?—3, 2.  
**GLADIADOR.**  
 O cogumelo é peixe—3, 2.  
 O moitão tem margens—3, 2.  
 CYRO.

ENIGMA  
 O o o O O S.  
 ADMIRADOR DAS MORENAS.

**EXPEDIENTE**  
 Rapaziada! mãos ás armas! Ca estamos mortos dos dias 7 e 11:— Casacaso, Mona mono, Bolo-bóte, Arroz-zorra, Eguas-auge, Clarabois, Lino-Loretino pino-rilo, e Bichados, cojos decifradores foram: Guarany, Esfolado, Capitão do Mattó, Braz Cubas, Quincas Berba, Gladiador, J celyao, Lorrá Cagica, Cyro, Dom Casurmo Zé Brissimo de todos os 8 pontos.

**Capitão do Mat o.** — Grato pelas felicitações.  
 Admirador das Morenas. — A sua calligraphia parece-se muito com a do precedente. Que será isso? Grato pela dedicatória.

**EMMATA.** — Os tres problemas do numero passado que sahiram sem assignatura são do nosso distincto collega ESVOIADO.  
 REVISTA CHARADISTICA. — Recebemos os ns. 11 e 12 dessa interessante publicação de propaganda, que em nada desmerece dos anteriores. Parabens ao HOMEM DAS MANGAS E ao D. RAVIS.

LULU' MANGOSO.

**CAVAÇÃO**



30 491

21 213

**CHORO FICHA**

## Phenomeno...



—Que é lá isso, Isabelinha?  
 Ai meu Deus, que é meus peccados  
 Ver uma tal criançainha  
 D'olhos tão esbogaçados.

Oude achaste esse africano,  
 Essa cara de mamão?!  
 Parece, si não me engano,  
 Ser isso Okú, do Japão.

—Não desprezes o menino,  
 Que elle é mesmo teu filhinho,  
 Si nasceu tão pequenino,  
 Póde ser *conselheirinho*.

E o que diz respeito aos olhos  
 E's o unico culpado,  
 Pois tu gostas summamente  
 Dum olhinho... arregalado...